

*Com este número dedicado ao tema «Agressão e Violência Social», a Associação Portuguesa de Psicologia encerra o segundo volume da revista PSICOLOGIA, cuja publicação foi possível devido ao generoso apoio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian. Mas contámos, fundamentalmente, com a adesão dos leitores a esta revista, sem os quais nada disto faria sentido.*

*Num país onde o investimento na investigação científica (e particularmente nas chamadas ciências humanas e sociais) atinge as proporções do ridículo, é pelo menos um risco pretender respeitar a norma, que nos impusemos a nós próprios, de produzir uma revista científica em que a participação de originais portugueses seja pelo menos 80 % da totalidade dos textos publicados. É evidente que a grande tentação, neste domínio como noutros, é o sempiterno recurso à produção alienígena, vinda de uma Europa que nem sempre está tão connosco como alguns pretenderiam fazer crer, ou eventualmente de uma América tão cientificamente longínqua como a Alfa de Centauro o está da Terra. Recusamos essa solução fácil, e cremos que apesar das limitações valeu e valerá a pena fazê-lo. Os técnicos e investigadores nacionais devem, em nosso entender, ser encorajados a produzir — e a produzir visando um impacte directo no nosso empobrecido meio. Foi nesse sentido que apontámos quando produzimos os números especialmente dedicados à Terapia Familiar, experiência inovadora para os nossos psicoterapeutas, como teve ocasião de o sublinhar o Dr. Daniel Sampaio, e à Deficiência Mental, que reflecte o trabalho integrado de técnicos portugueses e muito da dinâmica que o Professor Joaquim Bairrão e a equipa do C.O.O.M.P. imprimem ao estudo deste problema no nosso país.*

*Continuaremos nesta linha em 1982, com três números especiais dedicados respectivamente à Sexualidade, à Inteligência Artificial e*

*ao chamado «problema da droga». Num desses números, que será duplo, incluiremos originais não temáticos cuja publicação não foi possível em números anteriores, dada a grande afluência de material candidato a publicação.*

*Anunciamos também que a Associação Portuguesa de Psicologia, reunida em assembleia geral extraordinária, fez aprovar um regulamento de admissão de associados, que oportunamente publicaremos nas páginas desta revista, e que pode ser consultado, pelos interessados, junto do Secretário da Direcção, Dr. Jorge Vala, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Universidade de Lisboa.*

LUÍS SOCZKA